

EDITORIAL

Esse número especial da revista Gênero comemora os seus 25 anos de existência. São mais de duas décadas voltadas ao debate sobre diferentes temas ligados à condição feminina, às masculinidades, às diferentes sexualidades e identidades de gênero não-normativas, aos feminismos, às interseccionalidades entre raça, gênero, territórios entre outros marcadores sociais da diferença, corporalidades etc. Assumimos que, além de publicar artigos, entrevistas e resenhas, contribuímos para a formatação de um crescente campo de conhecimentos no país.

Orientados por diferentes posturas epistemológicas, o conjunto dos trabalhos aqui publicados têm tido a marca da defesa dos direitos humanos e, consequentemente, do combate a diferentes formas de violência de gênero. Têm também buscado fornecer subsídios para a elaboração de políticas e projetos nos quais a igualdade entre homens e mulheres, pessoas cisgênera e transgênera, membros de diferentes grupos raciais e grupos etários seja um farol intelectual e político. Concebida, nascida e criada em uma instituição de ensino superior – a Universidade Federal Fluminense – e de um programa de pós-graduação – o Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social – que são marcadas por uma substancial história de participação social, não poderia deixar de ter essas características. Ademais, as pessoas que estiveram na sua gestação e passos iniciais imprimiram nela uma marca de comprometimento com a defesa da justiça social. Nesse processo, emprestaram à revista seu capital político e acadêmico, e não menos importante o seu entusiasmo em fazer acontecer a emergência de um periódico.

Assim, por tudo isso, agradecemos penhoradamente às professoras Ismênia Martins, Rachel Sohiet, Márcia Cavendish e Andrea Puppín. Um agradecimento todo especial é dirigido às professoras Hildete Pereira de Melo e Suely Gomes Costa (*in memoriam*). Todas essas da Universidade Federal Fluminense. Também não poderia deixar de mencionar a inestimável contribuição de Kamila Cristina Teixeira e Sidimara Cristina de Souza, hoje professoras da Universidade Estadual do Paraná e da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, respectivamente. Igualmente, agradecemos aos membros do conselho editorial e avaliadores(as) que ao longo dos anos contribuíram para assegurar a melhor qualidade possível do nosso trabalho.

Esse número especial traz um dossiê comemorativo. Nele vem ao público um conjunto de sete artigos tratando alguns dos temas prevalentes – feminismos, trabalho remunerado e não – remunerado, interseccionalidade entre raça e gênero, sexualidades, identidades de gênero, lesbianidades, e masculinidades – ao longo da história da revista, escritos especialmente para esse dossiê por pesquisadoras e pesquisadores de escol. Além desses, estão publicados nesse número especial artigos que tratam sobre diferentes temáticas: resistência feminina, desigualdades em contexto universitário, divisão sexual do trabalho, glorificação da violência, protagonismo de mulheres negras, enfrentamento da violência de gênero por mulheres indígenas, corpos que menstruam e a sobrecarga (silenciosa) de trabalho que incidem sobre as mulheres. Esperamos que todos eles sejam úteis para as reflexões acadêmicas e cotidianas e para as práticas dos(as) nossos(as) leitores e leitoras, contribuindo para novas reflexões sobre justiça e igualdade em nosso meio.

Editor-Chefe
Professor João Bôsco Hora Góis
Universidade Federal Fluminense